



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Técnica e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos
Rua da Penha, 290 - Penha II - Fone: (35) 3526-4856 - 37903-070 – Passos/MG

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (FIC)

FORMAÇÃO INICIAL EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO

 **INSTITUTO FEDERAL**
Sul de Minas Gerais
Campus Passos

Campus Passos
2022

/

1 – Dados da Instituição

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos

CNPJ	10.648.539/0007-09
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais/ Campus Passos
Endereço	Rua da Penha, 290 – Penha II
Cidade/UF/CEP	Passos/MG – CEP: 37903-070
Responsável pelo curso e e-mail de contato	Alan Kardec da Silva alan.silva@ifsuldeminas.edu.br
Coordenação	Alan Kardec da Silva
Site da Instituição	www.ifsuldeminas.edu.br/passos

2 – Dados gerais do curso

Nome do curso	
Eixo tecnológico	Produção Cultural e design
Características do curso	(X) Formação Inicial (exigência mínima de carga horária com 160 horas) () Formação Continuada (exigência mínima de carga horária com 20 horas) () PROEJA Ensino Fundamental () PROEJA Ensino Médio
Atende comunidade em situação de risco?	SIM (X) () NÃO
Número de vagas por turma	20
Frequência da oferta	Conforme a demanda
Carga horária total	160 H/a
Periodicidade das aulas presenciais	semanal
Periodicidade das aulas à distância	-
Data de Início e Término do Curso	04/05/2022 a 29/07/2022
Turno e horário das aulas	Tarde. De Quarta a Sexta-feira de 13:00 às 17:00 (Julho de Terça a Sexta 13:00 às 17:00)
Local das aulas	IFSULDEMINAS Campus Passos Lab de Modelagem – Sala 102

3 – Justificativa

O IFSULDEMINAS é uma instituição federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

/

Passos no sul do estado mineiro é conhecida pela produção no setor do vestuário. Cabe ressaltar segundo o Instituto Nacional de Desenvolvimento Industrial (INDI), que a Indústria Têxtil e de Confecção está entre os principais setores da economia mineira e se encontra em expansão. O estado de Minas Gerais é o 2º polo têxtil do país.

Ainda de acordo com IEMI (2022), o segmento é composto por, aproximadamente, 24,6 mil unidades produtivas formais em todo o país, e por isso é considerado o 2º. maior empregador da indústria de transformação do país perdendo apenas para alimentos e bebidas. Ainda conforme o IEMI (2022) a produção em peças do vestuário chegou a 7,93 bilhões de peças em 2020 e foi responsável por 1,36 milhão de empregados diretos (IEMI 2021) e 8 milhões de adicionarmos os indiretos dos quais 60% são de mão de obra feminina. Atualmente o setor apresenta tendência de interiorização, cujo objetivo é reduzir custos e encargos. Beneficiando-se desse processo, o interior do estado mineiro tem recebido um número considerável de novas confecções, abrindo com isso outras frentes de trabalho.

A cidade de Passos possui um número significativo de profissionais trabalhando na área, muitos sem nenhum tipo de formação formal. Nota-se que o setor de modelagem é um dos que se mostram com menor formação de profissionais e muita demanda. É necessário que os profissionais ligados ao setor de moda e vestuário, ou que almejam entrar neste mercado de trabalho, adquiram conhecimentos densamente investigativos, técnicos e práticos, e desenvolvam habilidades específicas para compreender e interferir nos processos de transformação de matérias primas em produtos industrializados. Tendo em vista o potencial de desenvolvimento da indústria do vestuário na região propõe-se a capacitação específica nesta área, justificando assim o curso FIC em Modelagem do Vestuário, visando atender à demanda local e regional.

O curso FIC em Modelagem do Vestuário está inserido no eixo tecnológico de Produção Cultural e design. O curso divide-se em dois módulos, sendo o primeiro módulo para nivelamento da aprendizagem e das técnicas de construção de bases de modelagem para tecidos plano e tecidos de malha. O segundo módulo aborda a interpretação de modelos em ambos tipos de armações: plano e malha.

4 – Objetivos do curso

Objetivo Geral

O curso FIC em Modelagem do Vestuário tem por objetivo formar modelistas para desenvolver modelagens básicas em tecido planos e malha.

/

Objetivo específicos

- Fazer com que o aluno entenda as principais diferenças entre os três profissionais envolvidos no desenvolvimento de um produto de moda (Designer/Estilista, modelista, costureira/pilotista);
- Desenvolver no aluno a capacidade de relacionar a geometria básica com a roupa que ele veste;
- Capacitar o aluno em analisar uma representação gráfica (croqui / imagem) e transformá-la em uma roupa em tamanho real;
- Fazer com que o aluno entenda a diferença entre tecido plano e malha;
- Apresentar ao aluno as diferentes técnicas para o desenvolvimento de uma modelagem (plana e tridimensional)
- Capacitar o aluno a desenvolver qualquer tipo de roupa dentro dos segmentos infantil, masculino e feminino.

5 – Público alvo

Comunidade interna, e comunidade externa que tenham interesse em aprender uma nova profissão dentro do campo da moda.

6 – Perfil profissional e áreas de atuação

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, código 3188-10, os Modelistas de Roupas ou Moldadores de roupas em sua atividade:

Confeccionam moldes para roupas:

- Elaboram desenhos planejados de roupas.
- Traçam moldes de roupas.
- Cortam moldes de roupas.
- Codificam moldes.
- Marcam referências em moldes.
- Interpretam modelos e desenhos de roupas.
- Elaboram tabelas de medidas de roupas.

Pesquisam segmentos de mercado:

- Consultam boletins técnicos.

/

- Estudam estilos de 'design'.
- Avaliam pesquisas sobre tendências de mercado.
- Coletam informações em feiras e desfiles.
- Avaliam ideias e produtos de concorrentes.

Avaliam materiais para aquisição:

- Avaliam a composição dos materiais.
- Avaliam a costurabilidade de tecidos.
- Avaliam custo e benefício de materiais.

Desenvolvem protótipos de roupas:

- Elaboram normas técnicas para a produção de roupas.
- Elaboram ficha técnica de roupas.
- Determinam a posição de ornamentos, detalhes e acessórios do produto.
- Orientam a fabricação de protótipos.
- Confeccionam peças piloto (protótipos) de roupas.
- Testam peças piloto (protótipos) de roupas.
- Ajustam moldes e gabaritos.
- Realizam ampliações e reduções das dimensões do produto.
- Especificam aviamentos e acessórios para confecção de roupas.

Para exercer suas atividades é necessário demonstrar competências pessoais como:

- Trabalhar com criatividade.
- Trabalhar em equipe.
- Interpretar termos técnicos.
- Resolver situações emergenciais.
- Demonstrar capacidade de organização.
- Demonstrar capacidade de comunicação.
- Agir com responsabilidade.

7 – Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

Pré requisitos:

Possuir no mínimo o ensino Básico completo, ter acima de 16 anos e ter disponibilidade de tempo nos períodos vespertinos (13:00 as 17:00) de quarta e sexta feira.

/

Das vagas

- O preenchimento das vagas será realizado por ordem de inscrição
 - O curso somente será realizado caso o número de inscrições atinja no mínimo 75% do número total de vagas ofertadas.
 - O candidato que não comparecer nos 3 primeiros dias, perderá o direito a sua vaga e outro candidato remanescente será chamado. Este procedimento poderá ser realizado quantas vezes forem necessárias para o preenchimento da turma (20 alunos), dentre os inscritos não contemplados, de acordo com a ordem de sorteio.
 - As chamadas para o preenchimento das vagas remanescentes, quando houverem, serão efetuadas até o último dia da segunda semana através de telefonema, e-mail e ou whatsapp
- (No quadro de vagas é assegurado ao candidato com deficiência o disposto no Art. 37 da Constituição Federal inciso VIII e no Art. 37 do Decreto Federal nº. 3.298/99).

8 – Matriz curricular

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Modelagem do vestuário	160h

9 – Componentes curriculares

Disciplina: Modelagem do vestuário

Ementa:

Apresentação dos profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de um produto de moda. Relação entre Ergonomia, Antropometria e modelagem. Noções básicas sobre tecido. Modelagem infantil (Plana e Malha) desenvolvimento de bases e interpretações. Modelagem masculina (Plana e Malha) desenvolvimento de bases e interpretações. Modelagem feminina (Plana e malha) Desenvolvimento de base e interpretações; transferência de pences. Moulage; desenvolvimento de modelos padrões e planificação (plano e malha).

Bibliografia Básica:

DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Letras & Expressões, 1998.

DUBURG, Annette. **Moulage: arte e técnica no design de moda**. Tradução: Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.

/
ABLING, Bina. et al. Moulage, modelagem e desenho: prática. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para o vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

FRAGA, Geraldo Fortunato. **O pulo do Gato: modelagem industrial feminina**. Casa oito. 2012.

LOBO, Renato Nogueirol. et al. **Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: fundamentos, medidas e modelagem para vestuário**. São Paulo: Érica, 2014. ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. 3. ed. Guará: Senac, 2012.

SISSONS, Juliana. **Malharia: fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

10 – Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática no curso, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular.

A avaliação prioriza não apenas o resultado, mas como prática de investigação, interroga a relação ensino- aprendizagem e busca identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do educando, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento social, moral e intelectual. Ela pode fornecer subsídios para uma reflexão constante de sua prática e favorece a utilização de novos instrumentos de trabalho. Para o estudante, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender.

Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

10.1 Da frequência e da verificação do rendimento escolar e da aprovação

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, o estudante será considerado

/
APROVADO quando obtiver nota na disciplina (ND) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e frequência por disciplina (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

As avaliações serão divididas entre participação e desenvolvimento dos projetos propostos em sala de aula (70%), e avaliação prática (30%).

A avaliação da aprendizagem dos estudantes terá como referência o perfil do egresso, os objetivos do curso e as competências profissionais orientadoras para a formação do profissional.

Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o professor deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula. Para o abono de faltas e/ou recuperação de aulas, o estudante deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75.

O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados, terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 48 horas após seu retorno à instituição apresentada ao setor responsável.

11 – Quadro dos docentes envolvidos com o curso

Alan Kardec Da Silva - Pós Graduação

12 – Bibliografia

ABIT. **Perfil do setor. 2022.** Disponível em:<<https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>>. Acesso em 14/04/2022.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 25 mar. 2015.

13 – Dados gerais do curso

Requisitos:

Para realização do curso serão necessários:

1 Sala com quadro branco (pincel) ou quadro verde (giz)

Recursos áudios visuais: caixa de som e projetor.

16 mesas de modelagem

/
16 rolos de papel Kraft 60 cm

Material do Aluno:

- 1 Jogo de esquadro para modelagem
- 1 Fita métrica (milimetrada de um dos lados)
- 1 Caderno pequeno para anotações
- 1 Tesoura para papel (grande)
- 1 Calculadora comum
- Lápis ou lapiseira
- Caneta
- Borracha
- Fita crepe
- Lápis de cor
- Alfinete n°29
- carretilha para modelagem
- 3 metros, aproximadamente, de algodão cru.

Observação: O material do aluno é de sua inteira responsabilidade adquiri-lo, pois estes materiais são de uso pessoal e fazem parte da atividade profissional posterior ao curso.